

**PESQUISA DE OPINIÃO (AUTOAVALIAÇÃO) DO CURSO SUPERIOR EM
ENGENHARIA DE MINAS REALIZADA EM 2025**

Público alvo: Todos os discentes do Curso Superior em Engenharia de Minas (CSEM) da Unipampa, campus Caçapava do Sul. Ao total, foram contabilizadas 8 respostas de discentes ativos no curso, o que corresponde a aproximadamente 25% do grupo.

Data da pesquisa: A pesquisa foi realizada entre os dias 29 de setembro e 10 de outubro de 2025.

Metodologia utilizada: A intenção foi de obter a maior abrangência possível. Neste sentido foi utilizado a plataforma google forms, o acesso foi disponibilizado via link e divulgação foi feita por e-mail, encaminhada para a lista de discentes, também foi divulgado pelas mídias sociais do CSEM.

Equipe executora: Esta pesquisa foi elaborada pela profa. Luciana Arnt Abichéquer e pelo Discente Thomas Michel Ambiel.

Caçapava do Sul

2025

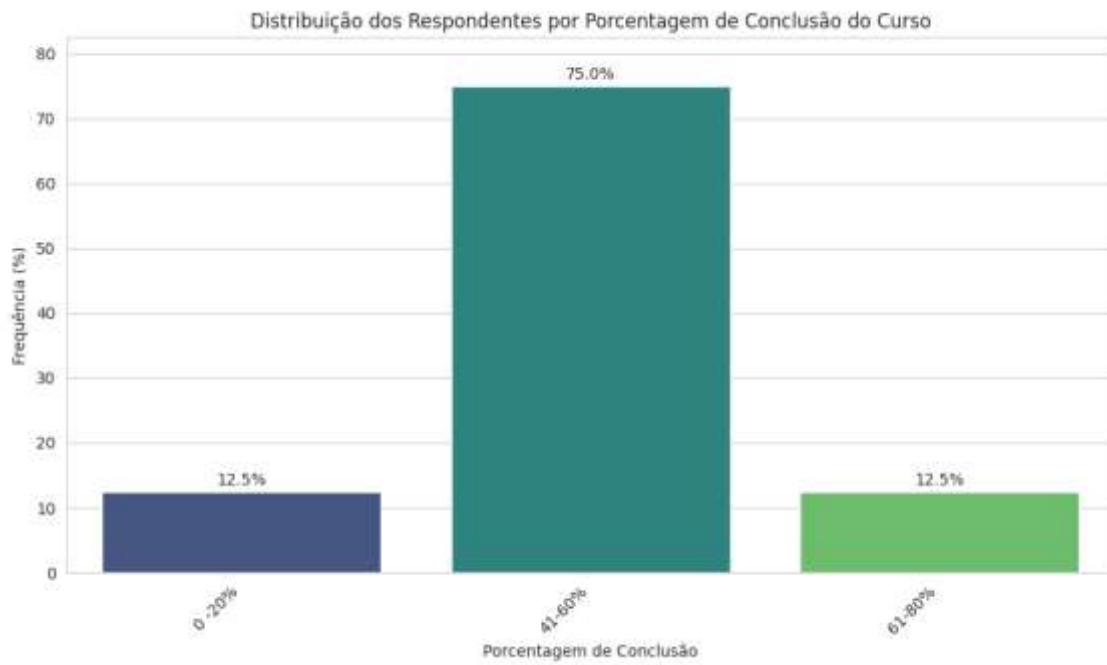
1. Introdução

Este relatório apresenta os principais resultados da "Pesquisa de Autoavaliação do Curso de Engenharia de Minas". O objetivo é entender como os alunos avaliam o curso em áreas como currículo, professores, infraestrutura e gestão. As avaliações foram feitas em uma Escala Likert de 1 (Muito Ruim) a 5 (Muito Bom).

2. Quem Respondeu à Pesquisa?

A pesquisa contou com a participação de 8 alunos. A maioria dos respondentes (75%) está na fase intermediária do curso, tendo completado entre 41% e 60% da grade curricular. Isso significa que as opiniões refletem a experiência de quem já conhece bem o curso.

Gráfico 1: Distribuição dos Respondentes por Porcentagem de Conclusão do Curso



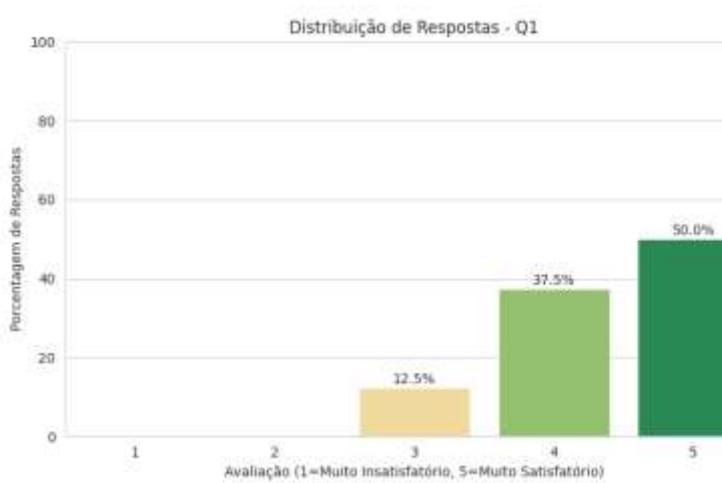
3. Principais Resultados da Avaliação (Notas de 1 a 5)

A análise das 26 questões de avaliação revela áreas de excelência e pontos que precisam de melhoria.

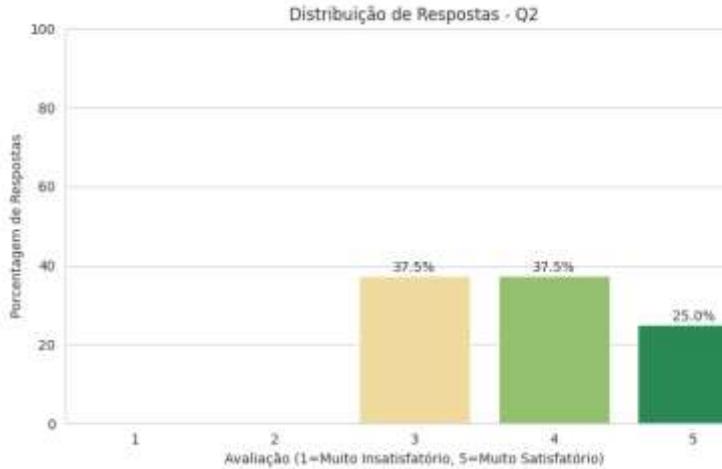
- Gráficos de Distribuição

Para uma visualização completa das respostas, os gráficos de distribuição de cada questão (Q1 a Q27) estão anexados. Cada gráfico mostra a porcentagem de alunos que deu cada nota (de 1 a 5) para a respectiva pergunta.

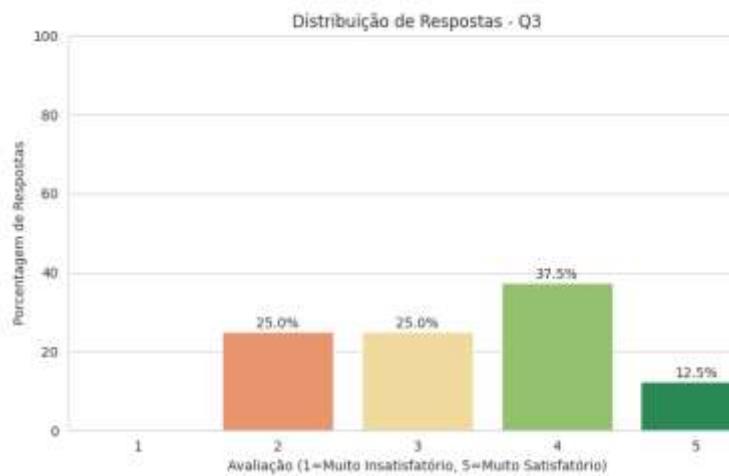
Q1 - Estrutura Curricular



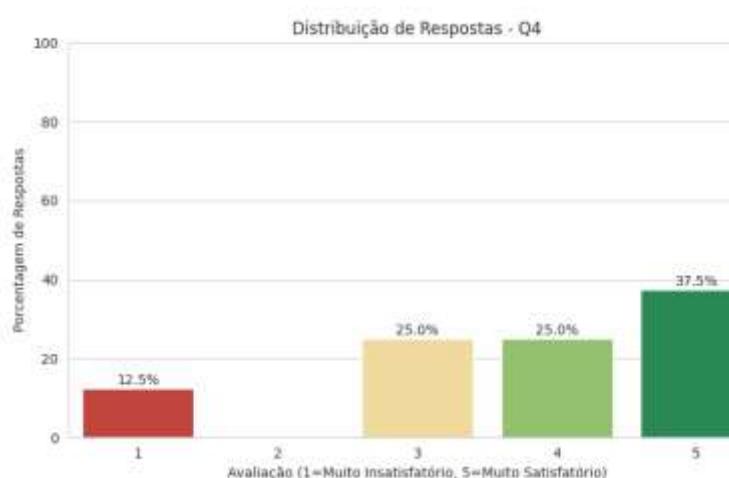
Q2 - Conteúdos Atualizados



Q3 - Articulação Teoria-Prática



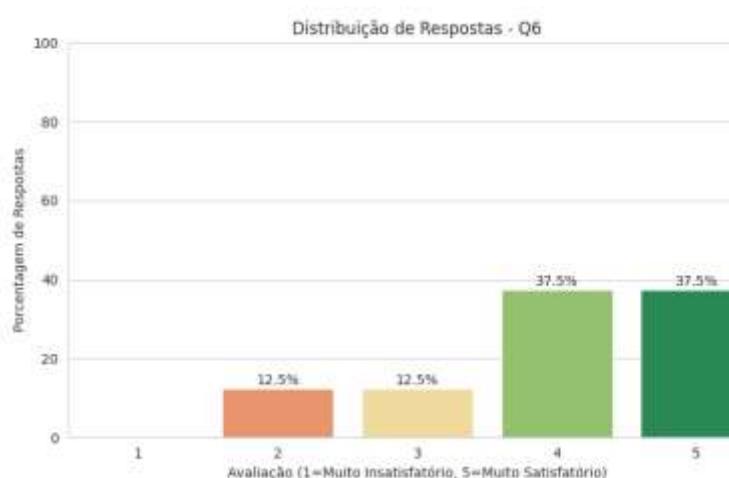
Q4 - Adequação dos Conteúdos



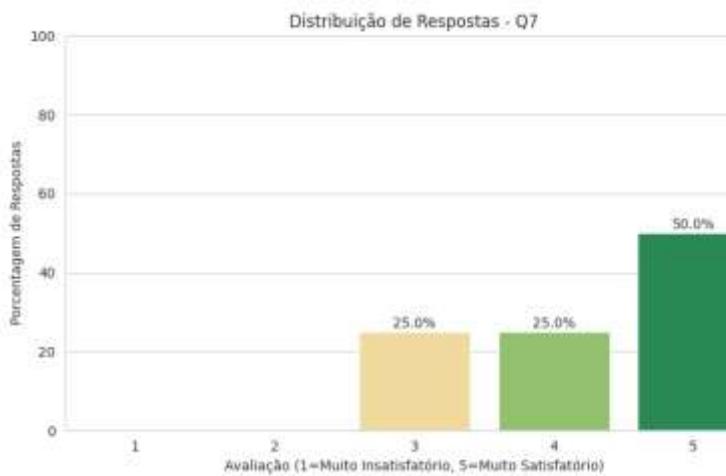
Q5 - Carga Horária



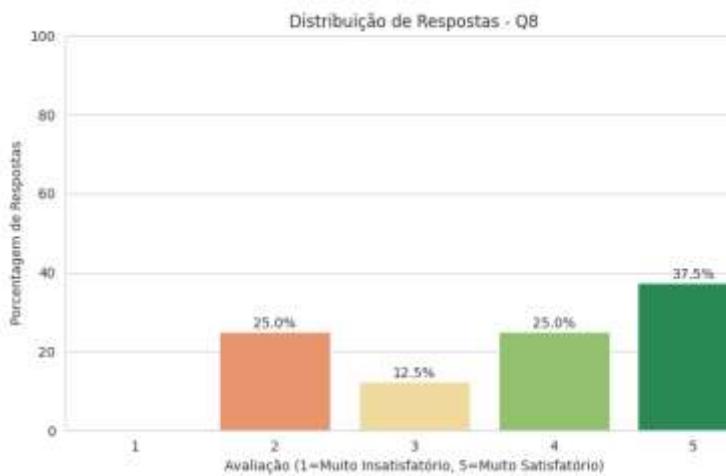
**Q6 - Planos de Ensino
Discutidos**



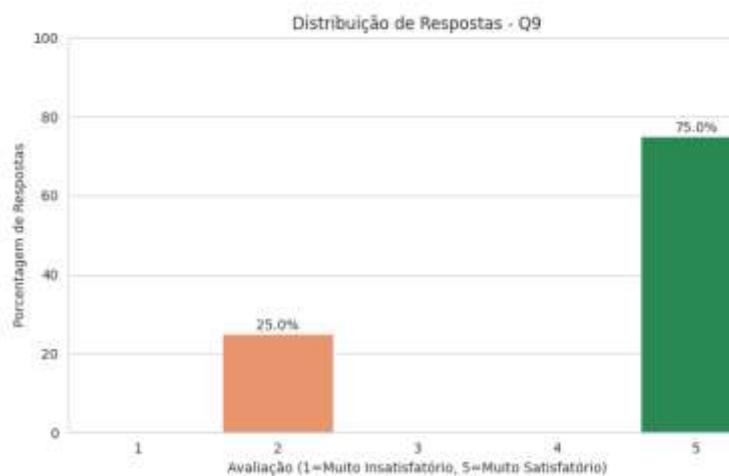
Q7 - Conteúdo Cumprido



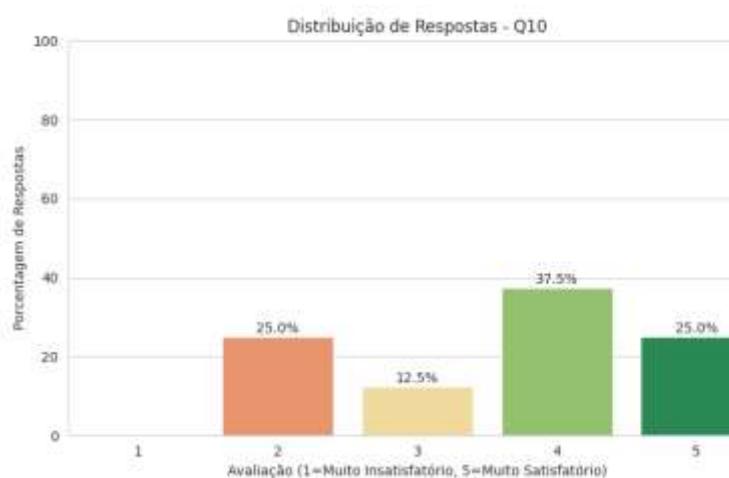
Q8 - Metodologias de Ensino e Avaliação



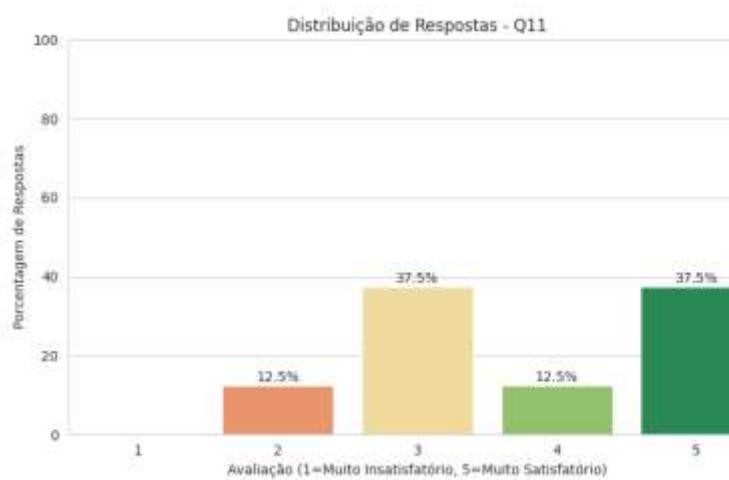
Q9 - Domínio e Segurança dos Docentes



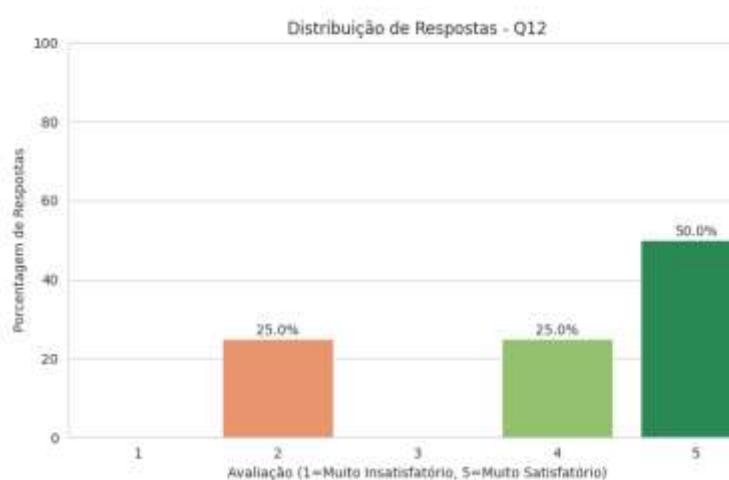
Q10 - Clareza e Compreensão do Conteúdo



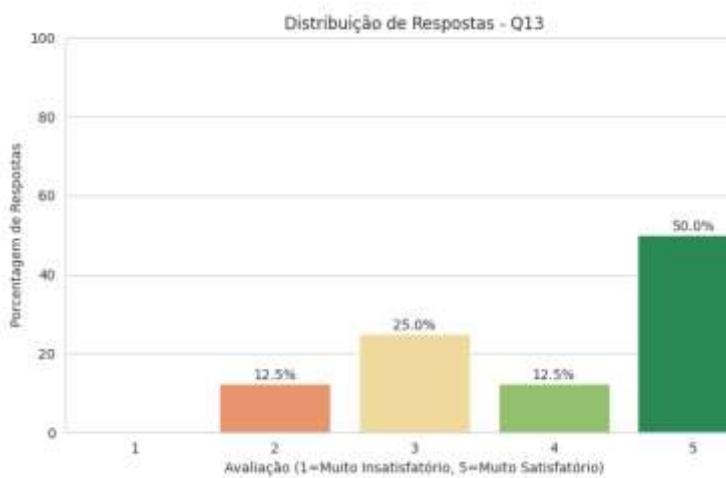
Q11 - Pontualidade e
Compromisso Docente



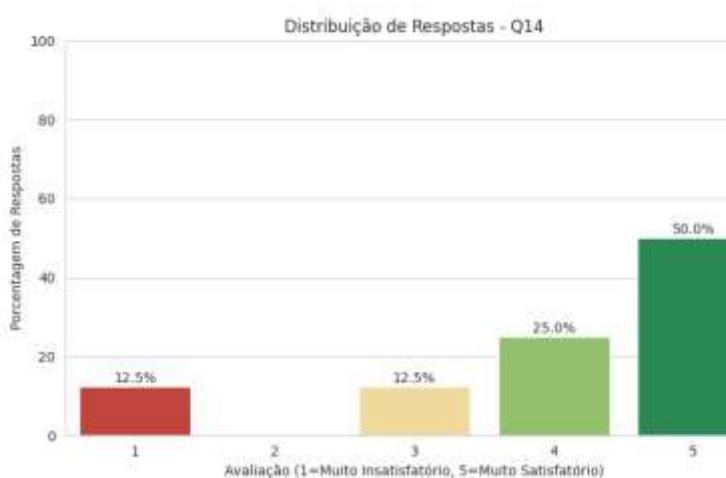
Q12 - Oportunidades de
Recuperação



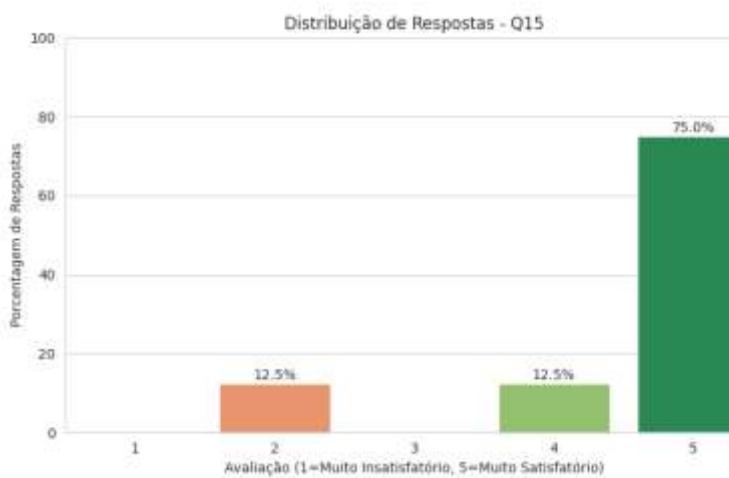
Q13 - Contribuição do Estágio



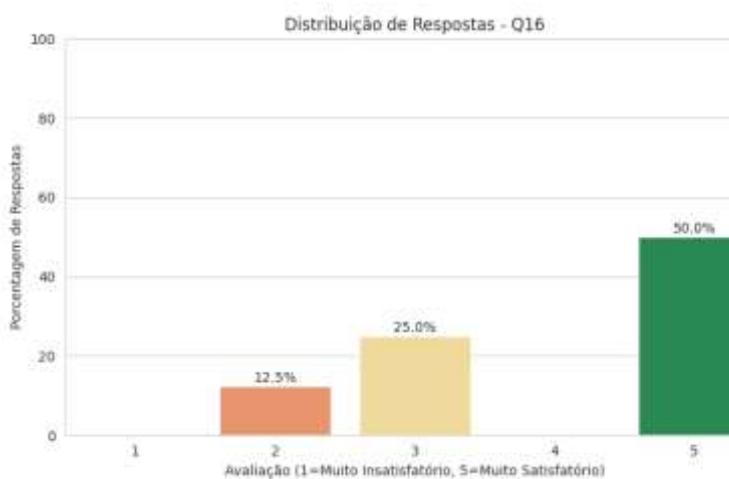
Q14 - Contribuição do TCC



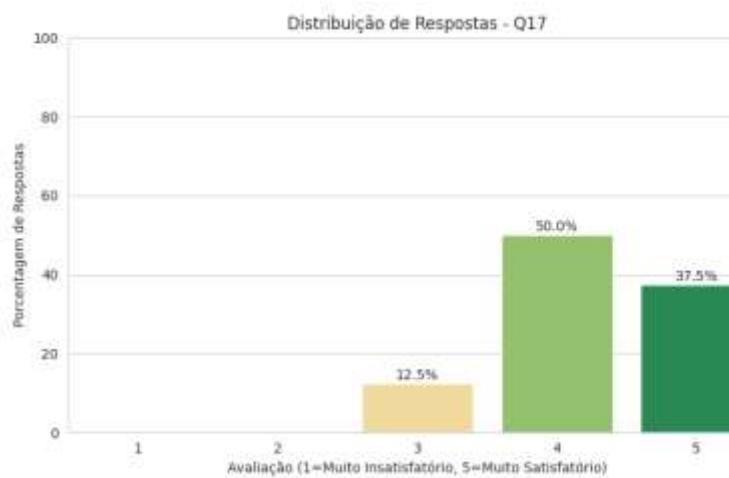
Q15 - Aprendizagens para Formação Cidadã



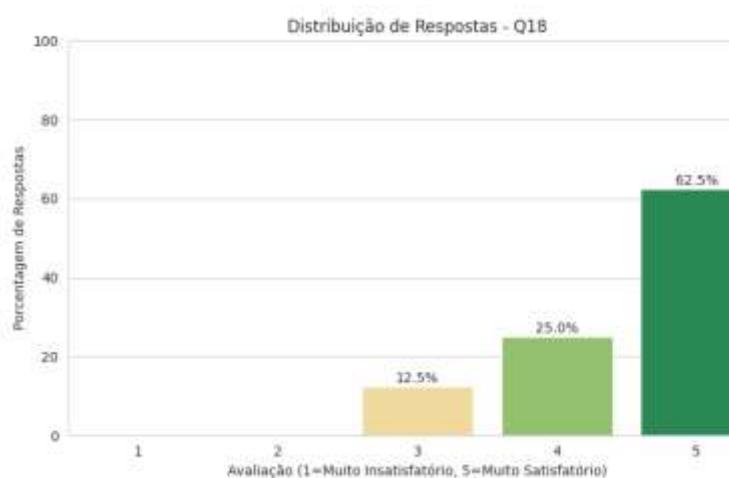
Q16 - Incentivo a Pesquisa e Extensão



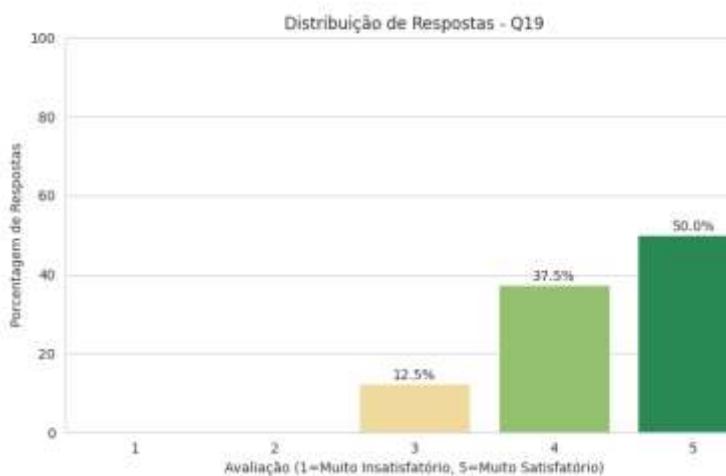
Q17 - Acervo Bibliográfico



Q18 - Acessibilidade



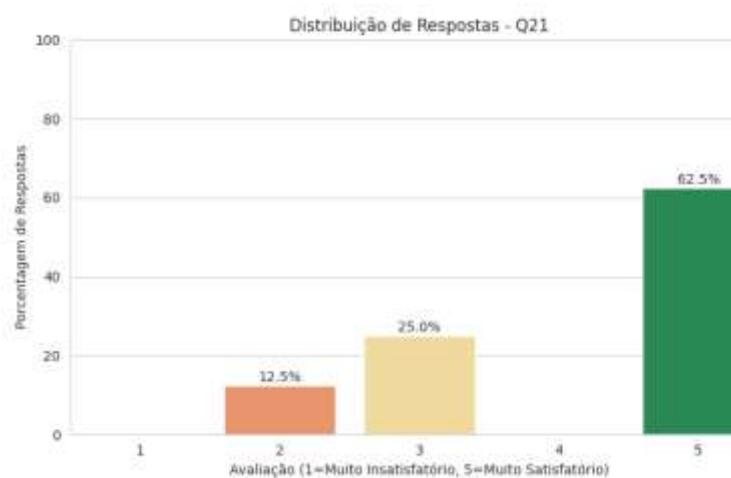
Q19 - Adequação dos Espaços Físicos



Q20 - Atendimento do Coordenador do Curso



Q21 - Atendimento do
Coordenador Acadêmico

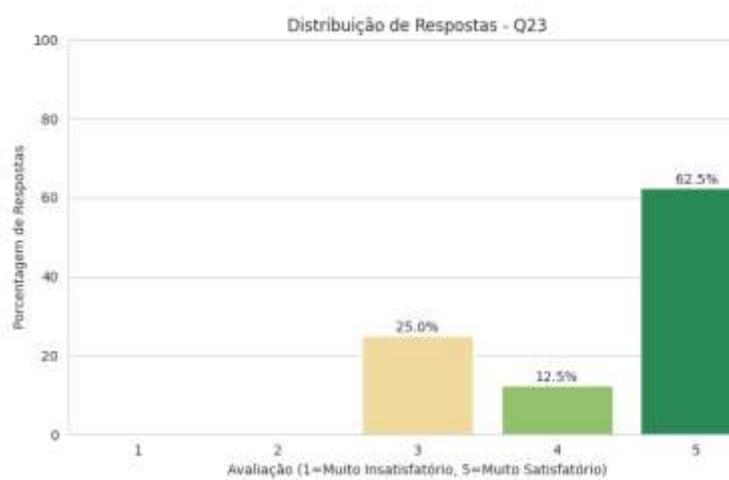


Q22 - Atendimento da
Secretaria Acadêmica



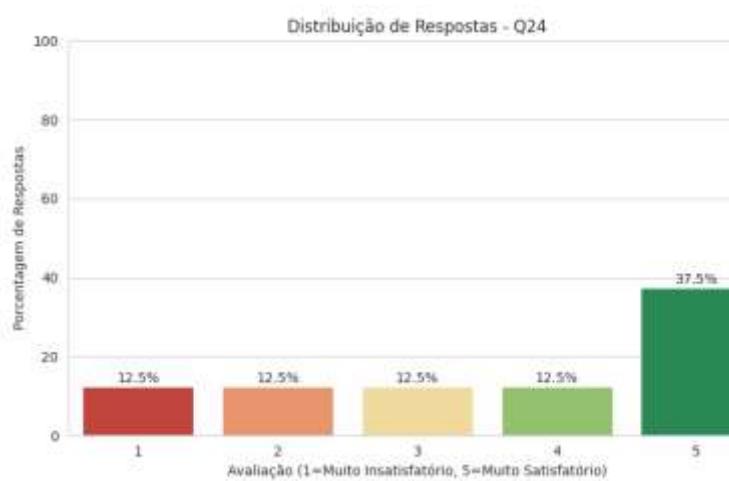
Q23 - Oferta de Assistência

Estudantil

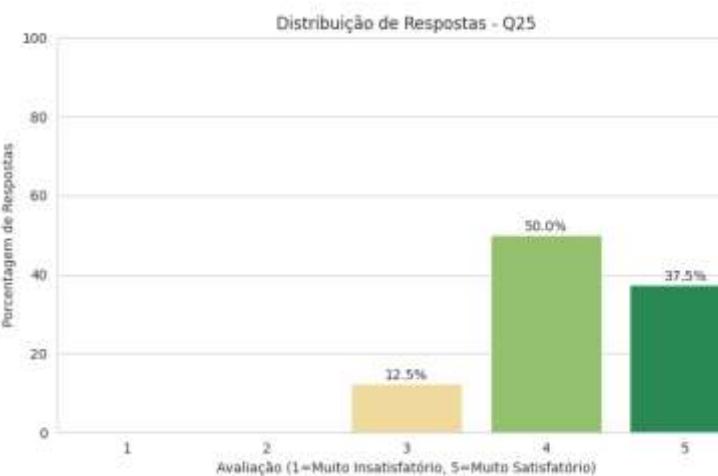


Q24 - Adequação do Turno

das Aulas



Q25 - Dedicação Pessoal



4.1. Pontos Fortes (Áreas com as Melhores Notas)

As áreas a seguir receberam as notas médias mais altas, indicando alta satisfação dos alunos:

- Secretaria Acadêmica (Nota Média: 4.63): É o ponto mais bem avaliado do curso. A nota alta e o baixo nível de discordância entre os alunos mostram que o atendimento é muito satisfatório e consistente.
- Infraestrutura e Espaços Físicos (Notas Médias: 4.50 e 4.38): A acessibilidade e a adequação das salas de aula e laboratórios foram muito bem avaliadas.
- Aprendizagem e Formação Cidadã (Nota Média: 4.50): Os alunos reconhecem que o conhecimento adquirido no curso contribui significativamente para sua formação profissional e como cidadãos.
- Estrutura Curricular e Satisfação Geral (Notas Médias: 4.38 e 4.25): A estrutura do curso é considerada adequada e a satisfação geral com o Curso de Engenharia de Minas e com a Unipampa é positiva.

4.2. Pontos de Equilíbrio e Divergência (Áreas com Avaliação Regular)

As áreas a seguir não se destacaram como Pontos Fortes unâimes, mas também não figuram entre as notas mais baixas. Elas representam aspectos do curso avaliados como "satisfatórios" pela maioria, mas que, em alguns casos, escondem divergências de opinião importantes.

•Compromisso e Disponibilidade Docente (Nota Média: 4.25):

Embora a nota média deste item seja relativamente alta (4.25), ela é colocada nesta seção por representar um ponto clássico de divergência.

Enquanto a maioria dos alunos avaliou positivamente, esta questão recebeu uma nota 2 e a justificativa crítica sobre a "sempre má vontade" com os alunos do turno da noite. A média alta, portanto, mascara uma insatisfação grave e específica de um grupo de alunos.

•Planejamento e Execução de Disciplinas (Notas Médias: 4.13 e 4.00):

A adequação da Carga Horária (Média: 4.13) e o cumprimento dos Planos de Ensino (4.13) foram considerados adequados.

O conhecimento geral sobre os Planos de Ensino (Média: 4.00) também foi avaliado como satisfatório.

•Gestão e Coordenação (Nota Média: 4.00):

A Atuação da Coordenação de Curso (Média: 4.00) e a Atuação da Coordenação Acadêmica (Média: 4.00) tiveram uma avaliação "na média".

Elas não recebem o mesmo destaque positivo da Secretaria Acadêmica (4.63), mas é fundamental notar que as justificativas mais severas sobre o Turno das Aulas foram direcionadas diretamente a estas coordenações, indicando que, embora a média seja 4.00, há uma insatisfação pontual e grave.

•Atividades Formativas (Nota Média: 4.00):

A contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Média: 4.00) e do Estágio (Média: 4.00) para a formação profissional também ficaram na média 4.00.

Este é um ponto de atenção: embora a *média* seja regular, estas duas áreas receberam algumas das justificativas (notas 1 e 2) mais críticas de toda a pesquisa.

4.3. Pontos de Atenção (Áreas com as Notas Mais Baixas)

As áreas a seguir receberam as notas médias mais baixas e/ou apresentaram grande divergência de opiniões, indicando problemas que precisam ser resolvidos:

- Turno das Aulas (Nota Média: 3.13): Esta é a questão com a menor nota e a maior divergência de opiniões. As justificativas indicam que o turno atual não atende à realidade dos alunos que trabalham, sendo um fator de insatisfação.
- Articulação Teoria-Prática (Nota Média: 3.38): A nota baixa sugere que o curso precisa melhorar a forma de como conectar o conhecimento teórico com a prática profissional.
- Incentivo à Pesquisa e Extensão (Nota Média: 3.50): O incentivo e a oferta de atividades de pesquisa e extensão não estão sendo percebidos como suficientes pelos alunos.
- Clareza e Compreensão do Conteúdo (Nota Média: 3.63): A forma como alguns docentes apresentam o conteúdo precisa ser repensada para garantir maior clareza e compreensão.

5. O Que os Alunos Disseram (Análise das Justificativas)

As justificativas fornecidas pelos alunos (em caso de notas 1 ou 2) detalham os pontos de atenção. As 18 críticas textuais registradas se concentram nos seguintes temas:

5.1. Corpo Docente e Didática

As críticas se concentram na falta de experiência prática de alguns professores, na qualidade da didática e na disponibilidade para atendimento:

"A maioria dos professores possui nenhuma ou pouca experiência para além da acadêmica."

"TEM MUITOS PROFESSORES QUE ASSUMEM O CARGO MAS NÃO TEM CONDIÇÕES DE DAR, NÃO TEM DIDÁTICA AULAS SOBRE O CONTEUDO, SÓ PASSARAM NO CONCURSO"

"Falta didática em alguns "

"Nem todos " (em resposta ao domínio de conteúdo dos docentes)

"A PROFESSORES ESTRANGEIROS QUE TEM BOA VONTADE, MAS NÃO SABEM O NOSSO DIALETO PARA PASSAR O CONTEUDO."

"SEMPRE MÁ VONTADE, PRINCIPALMENTE COM OS ALUNOS QUE CURSAM CADEIRAS NO NOTURNO"

5.2. Currículo e Articulação Teoria-Prática

Os respondentes percebem o currículo como excessivamente teórico, com metodologias que precisam de revisão e pouca conexão com a prática:

"MUITO CALCULO E FISICA QUE NÃO SE USA NA PRATICA. EM CONVERSA COM ENGENHEIROS DE MINAS GEOLOGOS E GEOFICOS ELES DISSEERAM QUE NUNCA UTILIZARAM NA CARREIRA DELES."

"Série importante haver mais saída de campo para aplicação dos conceitos aprendidos em sala."

"AS CADEIRAS QUE SÃO VINCULADAS AS PRATICAS SIM CONTRIBUEM, AS OUTRAS NÃO."

"Algumas [metodologias] estão obsoletas "

5.3. Atividades Formativas (Estágio, TCC e Pesquisa)

As atividades de conclusão de curso e o incentivo à pesquisa foram questionados quanto à sua real contribuição para a formação:

"TEM ESTAGIOS QUE NÃO TEM NADA LIGADO AO CURSO"

"O TCC É ESCOLHIDO UM TEMA COMO QUALQUER OUTRO TRABALHO... E NÃO ALGO QUE CONTRIBUI DIRETAMENTE NA PROFISSÃO."

"Pouca oferta e divulgação, especialmente de atividades de pesquisa "

5.4. Avaliação e Oportunidades Acadêmicas

Foi apontada a falta de mecanismos de recuperação de notas:

"Algumas componentes não oferecem nenhuma forma de recuperação de nota "

5.5. Turno das Aulas e Adequação Regional

Este foi o ponto mais criticado, com quatro justificativas extensas (incluindo duas idênticas direcionadas a diferentes coordenações) apontando a inadequação do turno como causa de evasão para alunos que trabalham:

"Ainda carece de maior oferta de componentes no período da noite "

"CAÇAPAVA É UMA CIDADE DE INTERIOR ONDE A MAIORIA DAS PESSOAS TRABALHAM E PARA ESTUDAR TERIA QUE SER NO TURNO DA NOITE, E QUASE NÃO HÁ CADEIRAS OFERECIDAS NESSE PERÍODO, POR ISSO A GRANDE EVASÃO... JÁ OUVI PROFESSORES DIZENDO QUE NÃO DÃO AULAS A NOITE E NÃO ADIANTA PEDIR..."

"NÃO, POIS TRABALHO E A EMPRESA NÃO LIBERA. O TAMANHO E ESTRUTURA DO NOSSO CAMPUS E NÃO TER MAIS CADEIRAS OFERTADAS NO NOTURNO ESSE É O MAIOR PROBLEMA... AS SAÍDAS DE CAMPO DURANTE A SEMANA E O DIA INTEIRO, COMO FALTAR SERVIÇO DESTA FORMA???? A UNIPAMPA TEM QUE SE ADQUAR AS NECESSIDADES DA REGIÃO!!!"

6. Análise e providências

O curso tem uma satisfação geral positiva, mas enfrenta desafios significativos que, se não resolvidos, podem comprometer a qualidade da formação e aumentar a evasão. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso propõe o plano de ação constante na tabela 1, à Comissão de Curso, para avaliação, aprovação e execução. Para a elaboração do mesmo, foram considerados como itens de atenção aqueles em que 4 ou mais alunos atribuíram nota 3 (neutro, regular), ou inferior; e aqueles com média menor do que 3,5.

Tabela 1: itens de atenção e ação prevista

<i>Item com pontuação 3 ou menor</i>	<i>Solução</i>
Articulação teoria e prática	Incentivar os docentes à realização de mais práticas em laboratório e atividades práticas de campo. Assunto a ser pautado em reunião. Incentivar os docentes das áreas específicas para conversar com os da área básica para que possam, desde o início do curso, entender a importância de todas as componentes.

Pontualidade e Compromisso Docente	Ratificar a importância do compromisso docente com a pontualidade e completa execução das ementas e planos de ensino. Levar a informação à coordenação acadêmica. Informar aos alunos que as faltas docentes podem ser notificadas à coordenação do curso, para providências.
<i>Item com média 3,5 ou menor</i>	<i>Solução</i>
Turno das aulas (3,13)	Desde o início do ano de 2025 tem-se planejado as ofertas curriculares de forma a contemplar o maior número de alunos com necessidade de disciplinas à noite. Manter esta análise no momento da elaboração dos horários enquanto o público do curso tiver perfil misto (com trabalhadores/estudantes e somente com ocupação acadêmica).
Articulação teoria e prática (3,38)	Já mencionado.
Incentivo à Pesquisa e Extensão (3.50)	Solicitar aos coordenadores das comissões locais a atualização das páginas e inserção de informações sobre projetos em andamento. No início do semestre, enviar por e-mail aos alunos a lista de projetos de pesquisa e extensão em andamento. Promover momentos de divulgação destas ações em períodos letivos: aulas, palestras.

Por fim, também se optou por tornar a participação na pesquisa de autoavaliação uma atividade complementar de graduação (ACG) na categoria de gestão. As ações propostas neste documento serão implementadas a partir de 2026/1, conforme planejamento a ser elaborado.